



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: Resumo expandido

A contribuição do bibliotecário para o desenvolvimento das pesquisas: relato de experiência de uma Biblioteca Universitária na área da Saúde

*The librarian's contribution to research development: experience report from a Health
University Library*

Joyanne de Souza Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Gláucio Tavares – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Resumo: Objetiva retratar a inserção do bibliotecário no âmbito de uma Universidade Pública Federal no processo de estudos de revisões. Identifica os papéis desempenhados pelo profissional nas revisões sistemáticas e no escopo, por exemplo: elaboração de estratégias de busca, indicação de fontes de pesquisa e consulta em base de dados, no ensino e em outras atividades. Apresenta o serviço de orientação à pesquisa voltado para auxiliar no desenvolvimento de estudos, e destaca o aumento da demanda desse serviço. Percebe-se, então, um novo olhar por parte da comunidade acadêmica para a importância de o bibliotecário participar ativamente das pesquisas, inclusive como coautor.

Palavras-chave: Desenvolvimento e pesquisa. biblioteca universitária. Bibliotecário. estratégias de busca.

Abstract: The objective is to depict the inclusion of the librarian within the scope of a Federal Public University in the review study process. It identifies the roles performed by this professional in systematic and scoping reviews, such as the development of search strategies, identification of research sources, database consultation, teaching, and other activities. It presents the research guidance service aimed at assisting in the development of studies and highlights the increased demand for this service. There is a noticeable shift in the academic community's perception regarding the importance of the librarian's active participation in research, including as a co-author.

Keywords: Research and development. university library. Librarian. search strategies.

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Baseada em Evidências (MBE) é uma prática clínica pautada na tomada de decisões a partir de evidências científicas atualizadas e testadas, portanto, são confiáveis e seguras. Mais do que experiência clínica e resultados, envolve, saber pesquisar, localizar, interpretar e aplicar essas descobertas segundo as necessidades de cada paciente (DOTLIB, 2021). Nesse contexto os estudos de revisões têm se destacado, como é o caso das revisões de escopo e/ou sistemática enquanto método científico para a MBE.

O *Joanna Briggs Institute* (Instituto Joanna Briggs - JBI), juntamente com a Cochrane, são responsáveis por traçar diretrizes para o desenvolvimento de estudos de revisões. O JBI tem como objetivo aprimorar os resultados de saúde em comunidades em todo o mundo, promovendo e apoiando o uso da melhor evidência disponível para auxiliar nas decisões tomadas no local de atendimento (Jordan, [202-]). A Cochrane visa possibilitar o desenvolvimento de informação de alta qualidade aos profissionais de saúde, pacientes e pesquisadores (Cumpston *et al.*, 2023).

A Revisão de Escopo é uma forma de síntese de conhecimento que aborda uma questão de pesquisa exploratória (ampla) e que visa mapear conceitos-chave, tipos de evidências e lacunas na pesquisa, selecionando e sintetizando sistematicamente o conhecimento existente (Arksey; O'Malley, 2005). Já a revisão sistemática busca reunir evidências que se adaptem aos critérios de elegibilidade pré-especificados para responder a uma questão de pesquisa específica (Cumpston *et al.*, 2023).

Nesses tipos de estudos, os bibliotecários desempenham papel relevante, destacado inclusive, pelo JBI e pela Cochrane (Ross-White, 2021). Os bibliotecários que atuam em unidades específicas da área de saúde participam de diversas atividades nas revisões, dentre elas: seleção de fontes, tradução da pergunta de pesquisa em expressão de busca, construção e atualização da estratégia, pesquisa em bases de dados, uso e ensino de *softwares* para gerenciamento das revisões, redação da metodologia, orientação do registro de protocolos, criação do fluxograma do processo de seleção dos documentos e capacitação sobre revisões (Spencer; Eldredge, 2018; Ross-White, 2021; Brunskill; Hanneke, 2022).

O *JB I Manual for Evidence Synthesis* (Manual JBI para Síntese de Evidências), no capítulo 10, especifica as etapas para o desenvolvimento de uma revisão de escopo, destacando desde a necessidade de desenvolvimento do protocolo, documento que servirá de base para elaboração e conclusão da pesquisa, até a publicação do artigo. Evidencia-se, na seção do Método, orientações para a estratégia de busca acompanhada por um bibliotecário. A Cochrane corrobora com esta indicação quando recomenda que os autores de revisões sistemáticas devam identificar um bibliotecário com experiência na área de ciências médicas para colaborar no processo de busca (Lefebvre *et al.*, 2023).

Neste sentido, a indicação do bibliotecário para o desenvolvimento da estratégia de busca favorece a inserção desse profissional da informação, ao mesmo tempo que impele a busca a qualificação para atender essa demanda.

Diante disso, o relato de experiência tem como objetivo apresentar a contribuição do bibliotecário para o desenvolvimento das pesquisas no contexto de uma Biblioteca Universitária da área da Saúde.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva que teve como finalidade apresentar a expansão do serviço de orientação à pesquisa em uma biblioteca universitária da área de saúde no interior do Estado do Rio Grande do Norte. Segundo a concepção de Gray (2012, p. 36), este tipo de pesquisa “busca ‘desenhar um quadro’ de uma situação, [...] ou mostrar como as coisas estão relacionadas entre si”.

O serviço de orientação à pesquisa consiste em um encontro entre acadêmicos e bibliotecários, com o objetivo de receber a demanda informacional e traçar um caminho metodológico, a fim de possibilitar encontrar mais rapidamente a informação desejada.

O usuário tem acesso ao serviço via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), na aba da biblioteca – serviços ao usuário – serviços agendados – orientação à pesquisa. No link é realizado um novo agendamento, onde é escolhido o tipo de serviço “orientação à pesquisa”. Nesse ambiente, indica-se a disponibilidade do horário de atendimento e demais comentários e a observação da necessidade, para finalizar a solicitação. O bibliotecário recebe a solicitação no sistema e agenda a orientação. Em média o atendimento dura uma hora e na maioria das vezes é realizado

virtualmente, possibilitando, assim, que as pessoas que não estão no campus possam ter sua demanda atendida.

Na entrevista, são coletados dados relativos ao trabalho que o aluno/pesquisador está desenvolvendo, assim como a problemática de pesquisa, os objetivos, os métodos a serem utilizados, as bases de dados pretendidas para traçar o perfil da demanda e escolher a estratégia de atendimento.

Os serviços oferecidos na orientação à pesquisa são: atualização e construção de chave de busca; organização de metodologia de pesquisas com foco no tipo de estudo de revisão; indicação das bases para a pesquisa; condução na utilização de vocabulários controlados na área da saúde para sinalizar os descritores que representem o assunto. Sobre o ato de busca, Ferreira, Ferreira e Anjos (2010, p. 363) definem como “[...] Investigação cuidadosa; pesquisa; exame. Em um conjunto de dados, execução de um comando ou rotina para localizar determinado item de informação [...]”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destaca-se que a orientação à pesquisa sempre existiu na cartela de serviços oferecidos pela biblioteca, porém eram atendidos por demanda espontânea, ou seja, sem agendamento prévio e com disponibilidade de horário dos bibliotecários. A partir de 2020, na pandemia da COVID-19, os serviços presenciais foram paralisados, iniciando os atendimentos de forma remota, com o agendamento dos atendimentos via SIGAA, que possibilitou o registro das atividades.

No período compreendido entre 2020 e 2022 foram realizados 23 agendamentos de orientação à pesquisa. Na ocasião surgiram as primeiras demandas para auxiliar nas estratégias de busca, solicitações de capacitações para grupos de pesquisa, entre outras.

Em 2023 os relatórios via sistema mostraram um total de 71 orientações à pesquisa, ou seja, aquelas foram agendadas via sistema, contudo este número é maior, pois demandas espontâneas surgiram durante todo o ano letivo. Nas demandas registradas, evidencia-se que as áreas que mais buscaram o serviço foram a graduação em Enfermagem e o mestrado em Saúde coletiva, respectivamente, com 35 e 19 encontros, sugerindo o interesse dos profissionais desta área na prática baseada em evidências.

Com o intuito de capacitar outros profissionais da instituição, demandas externas sobre os tipos de revisões foram atendidas. Diante disso, eventos foram realizados com o intuito de expandir o conhecimento e possibilitar capacitação de outras pessoas nesta área do conhecimento. Em março de 2023, os bibliotecários foram convidados pela direção do Sistema de Bibliotecas (SISBI) para compartilhar os conhecimentos sobre metodologia da revisão de escopo em um encontro em comemoração do dia do bibliotecário, com o tema “A Metodologia da Revisão de Escopo e a contribuição do bibliotecário”, com a participação ativa de 27 pessoas e carga horária de 3 horas. Já em agosto do mesmo ano, a equipe ministrou a mesma temática para alunos de um programa de pós-graduação no campus central.

A fim de atender a demanda do público interno, além de auxiliar em sala de aula, no mês de novembro foi realizado, ainda, um evento coordenado pelos bibliotecários, para abordar o assunto com o título “Caminhos metodológicos para a Revisão Sistemática e Revisão de Escopo na pesquisa científica”. No qual um convidado com experiência em revisão sistemática explanou a temática, e coube aos bibliotecários discorrerem sobre a revisão de escopo.

Esse serviço oportunizou, ainda, a coautoria em artigos científicos, dois internacionais e dois em âmbito nacional. No estudo de Brunskill e Hanneke (2021), os autores analisaram a menção de bibliotecários nas revisões sistemáticas, alguns como coautores, outros na seção dos agradecimentos e outros casos, de maneira genérica, no método. Enfatizaram, ainda, o investimento de tempo por parte do bibliotecário nesse processo de revisão. Com esse entendimento, os bibliotecários passaram a participar ativamente de alguns estudos, o que ocasionou nessas publicações e outras em andamento.

Essa nova demanda acarretou à necessidade de capacitação por parte dos bibliotecários, com a crescente solicitação do serviço de orientação à pesquisa, em especial, voltado para revisão de escopo, foi investido tempo para estudar as indicações do JBI, além da literatura científica relacionada, bem como a mentoria com profissionais capacitados. Dado que para assessorar na estratégia eficiente, ou qualquer outra etapa de uma revisão, é necessário ter o domínio para minimizar problemas, como sugere o *Handbook* da Cochrane, quando afirma que as estratégias de busca inapropriadas ou

inadequadas podem não identificar registros que estão incluídos em bancos de dados bibliográficos (Lefebvre *et al.*, 2023).

Ante o exposto, verifica-se que essa temática é de relevância tanto no contexto da formação e qualificação profissional, quanto na perspectiva do atendimento às necessidades informacionais dos usuários que buscam esses profissionais para auxílio em suas pesquisas. Trata-se de um serviço que, caso ainda não seja ofertado pelas bibliotecas, deveria ser integralizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a recomendação de inserção de bibliotecários no processo de revisões, fortaleceu-se a importância do serviço de busca, principalmente por possibilitar a pesquisa e localização de dados com alta precisão. Essa demanda, no âmbito da biblioteca universitária, levou ao planejamento do serviço de forma mais orgânica, para possibilitar seu atendimento, já que houve um crescimento significativo nas solicitações.

Esse serviço reverberou ainda na busca de capacitações, *networking* e muito tempo investido. O trabalho ainda é incipiente, mas importantes frutos foram colhidos, como participação em eventos, publicações nacionais e internacionais, além de um novo olhar por parte da comunidade acadêmica para o papel do bibliotecário no desenvolvimento das pesquisas. Cabe ressaltar que a orientação à pesquisa é um dos serviços oferecidos pela biblioteca, com apenas 2 bibliotecários no quadro, que precisam distribuir o tempo com as demais atividades do setor.

Como limitação, não foi possível identificar quantos trabalhos oriundos desse serviço já foram finalizados e/ou publicados, uma vez que ainda não foi criado um instrumento para acompanhar o pós-atendimento. Como futuras propostas, planeja-se elaborar um instrumento para esse serviço, com o intuito de receber a demanda mais detalhada possível por parte do aluno/professor, como exemplo tem-se o formulário utilizado pelo Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de buscar parcerias com outros bibliotecários com expertise em busca, para oferecer também a revisão por pares nas estratégias de pesquisas. Para estudos futuros, sugere-se a verificação de serviços semelhantes, ofertados nas bibliotecas universitárias.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, London, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

BRUNSKILL, Amelia; HANNEKE, Rosie. The case of the disappearing librarians: analyzing documentation of librarians' contributions to systematic reviews. **Journal of The Medical Library Association**, Chicago, v. 110, n. 4, p. 409-418, 2022.

CUMPSTON, Miranda; FLEMYNG, Ella; THOMAS, James; HIGGINS, Julian P. T.; DEEKS, Jonathan J.; CLARKE, Mike J. Chapter I: Introduction. *In*: HIGGINS, Julian P. T.; THOMAS, James (ed.). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. 2023. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/current/chapter-i>. Acesso em: 11 jul. 2024.

DOT.LIB. **Medicina Baseada em Evidências: o que é e como aplicar**. [São Paulo], 2021. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/medicina-baseada-em-evidencias-o-que-e-e-como-aplicar>. Acesso em: 18 jul. 2024.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; FERREIRA, Marina Baird; ANJOS, Margarida dos. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

JORDAN, Zoe. **About JBI**. Adelaide: JBI, [202-]. Disponível em: <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em: 1 ago. 2024.

LEFEBVRE, Carol; GLANVILLE, Julie; BRISCOE, Simon; FEATHERSTONE, Robin; LITTLEWOOD, Anne; METZENDORF, Maria-Inti; NOEL-STORR, Anna; PAYNTER, Robin; RADER, Tamara; THOMAS, James; WIELAND, Susan. Chapter 4: Searching for and selecting studies. *In*: HIGGINS, Julian P. T.; THOMAS, James (ed.). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. 2023. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/current/chapter-04>. Acesso em: 18 jul. 2024.

ROSS-WHITE, Amanda. An environmental scan of librarian involvement in systematic reviews at Queen's University: 2020 update. **Journal of The Canadian Health Libraries Association**, Toronto, v. 42, n. 2, p. 110-117, 2021.

SPENCER, Angela J.; ELDREDGE, Jonathan D. Roles for librarians in systematic reviews: a scoping review. **Journal of The Medical Library Association**, Chicago, v. 106, n. 1, p. 46-56, 2018.